



1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 Aprovação do documento

	Função	Nome
Responsável:	CD / Director / Presidente IPL	
Aprovação:	Assembleia de Representantes / Conselho Geral	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 Caracterização do contexto actual

Breve caracterização do contexto nacional e internacional, opções da Tutela, oportunidades e ameaças.

a) Escola Superior de Comunicação Social

Uma nova abordagem pedagógica, bem como a redefinição da estrutura de graus académicos e a relevância dada à aprendizagem ao longo da vida foram as directrizes que ditaram algumas das alterações no sistema nacional de ensino superior, com vista a integrá-lo no sistema de ensino europeu.

O Processo de Bolonha é a face mais visível desta integração. Implementado em Portugal, visa potenciar uma maior empregabilidade e a mobilidade de estudantes e quadros, de forma a aumentar a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior.

Para que tal seja uma realidade é necessário aproveitar as novas oportunidades e ultrapassar as ameaças que surgem. Todavia, quer as oportunidades, quer as ameaças estão dependentes das perspectivas de evolução do sector em que a ESCS está inserida, ou seja, o sector de ensino superior público. Como tal, existe um conjunto de decisões e circunstâncias que estão fora do controlo directo da ESCS, e das quais deve tirar partido ou proteger-se.

Oportunidades

Ensino/Investigação

- Aproveitando a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior, devem ser criados, na ESCS, projectos (investigação e não só) que possam ser alvo de financiamento externo;
- Se de acordo com o Processo de Bolonha se procura potenciar a maior empregabilidade dos cidadãos europeus e a mobilidade de estudantes e quadros, a ESCS deve fomentar a componente aplicada dos cursos de 1º ciclo, (ou seja, actualizar os cursos na próxima reestruturação, corrigindo algumas eventuais sobreposições ao nível teórico e privilegiando algumas componentes mais práticas, sobretudo ao nível tecnológico) e procurar consolidar o 2º ciclo como oferta formativa de referência, tal qual acontece com a licenciatura;
- No âmbito da empregabilidade, procurar-se-á obter financiamento para projectos que envolvam actividades extracurriculares dos alunos na área da produção de conteúdos, fomentando a sua aprendizagem em contexto profissional ainda no decorrer da sua passagem pela Escola, (exemplo e2 e plataforma de conteúdos na FCCN);

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



- Tendo em conta a relação instituições de ensino superior e empresas/organizações, a ESCS deve investir nos protocolos com empresas/instituições que contemplem a investigação aplicada em comunicação;
- Aproveitar a apetência pelo conhecimento dos alunos, para fomentar a interdisciplinaridade, e o cruzamento dos diversos saberes e experiências.

Serviços

- Incrementar as receitas próprias.
- Apostar na componente *on-line* dos serviços (académicos e SID)

Ameaças

- Desinvestimento/decrécimo orçamental por parte do estado que compromete a política de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício;
- Queda do espírito de participação dos alunos nas várias actividades/acções extra curriculares, e não só, desenvolvidas pela e na Escola;
- Menor disponibilidade dos docentes para a investigação e mesmo para acções extra curriculares. Concorre para esta realidade a redução orçamental, já que "obriga" a que os docentes tenham os horários com a carga lectiva máxima, e que leccionem várias disciplinas;
- Dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área das ciências sociais e humanas.
- Dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área das ciências sociais e humanas.

b) Escola Superior de Dança

c) Escola Superior de Educação de Lisboa

Em 2009, a ESELx perdeu autonomia financeira e patrimonial, assistindo-se a uma centralização da capacidade de decisão nestes domínios, no IPL. Houve que adaptar estruturas, pessoas e rotinas às novas circunstâncias. Paralelamente, a entrada em vigor do novo Estatuto da Carreira Docente veio colocar maior pressão na formação avançada dos nossos professores, quer ao nível da capacidade de resposta da Escola quer individualmente a cada docente. Simultaneamente, a continuação da implementação das formações de Bolonha, a abertura de novos cursos de mestrado, a diversificação de horários e o aumento do número de alunos, sendo condições essenciais de desenvolvimento e de implantação da ESELx na rede educativa são, antes de mais, desafios importantes para todos nós.

d) Escola Superior de Música de Lisboa

e) Escola Superior de Teatro e Cinema



f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

O ISCAL considerou as seguintes Oportunidade e Ameaças:

Oportunidades

Capacidade de adaptação apostando no saber dos nossos docentes especialistas e investigadores, bem como, nas novas tecnologias. O ISCAL tem recorrido às mais modernas ferramentas tecnológicas, tanto de *hardware* como de *software*, que são sustentadas por 3 Projectos de Simulação (PSE-Projecto de Simulação Empresarial, Projecto de Simulação aplicado à Gestão (que utiliza o software *Market Place*) e Projecto de Finanças Empresariais (com o software *Cristal Ball Professional Edition*) desenvolvidos para as 3 Licenciaturas.

Ameaças

A concorrência de outras Escolas que entraram no nosso campo de oferta tendo o ISCAL, numa atitude proactiva, diversificado para cursos em que passámos a concorrentes na convicção de que as unidades curriculares nos nossos programas inserem um amplo leque de ferramentas contabilísticas que permitem extrair vantagens competitivas, quer nos três ramos da Licenciatura em Contabilidade e Administração e Mestrados seguintes, quer nas ofertas das Licenciaturas e Mestrados das áreas de Gestão e Finanças Empresariais.

Na oferta diversificada de formação que iniciámos e pretendemos dar continuidade, apresentámos, igualmente propostas de Mestrados nos ramos da Auditoria, Contabilidade, Gestão, Finanças, Fiscalidade e Administração Pública, tendo, neste momento, nove Mestrados aprovados. O Mestrado em Auditoria entrou em funcionamento há dois anos, os Mestrados em Contabilidade, Contabilidade Internacional e Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras, no ano transacto, tendo-se iniciado no ano lectivo 2009/2010 as primeiras edições dos Mestrados em Contabilidade e Análise Financeira, Fiscalidade, e Controlo de Gestão e dos Negócios.

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa é a unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa responsável pelo ensino e investigação na área das Engenharias, tendo a sua génese no extinto Instituto Industrial de Lisboa, ministrando presentemente sete cursos de Licenciatura de Bolonha e seis cursos de Mestrado.

Esta Instituição aposta em projectos de Investigação e Desenvolvimento como garantia da inovação e avanço em tecnologias de ponta, destacando-se na prestação de serviços à comunidade por intermédio dos Centros de Estudo e de Grupos especificamente criados para o efeito e ainda numa maior aproximação, estabelecimento de parcerias e cooperação activa com o tecido empresarial.

Durante o ano de 2009, o ISEL deu continuidade aos princípios definidos no seu Plano Estratégico 2007-2011, nomeadamente uma gestão estratégica de recursos humanos e aposta na sua formação profissional e redução da despesa e desperdício enquadrando-se ainda nas reformas em curso na



Administração Pública que exigem que os organismos se adaptem aos novos sistemas de organização e avaliação.

i) Serviços de Acção Social

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa, são uma entidade com autonomia administrativa e financeira, nos termos da lei, tendo como missão, a aplicação da política de Acção Social conducente à melhoria das condições de frequência e sucesso educativo dos estudantes que frequentam as oito escolas do Instituto Politécnico de Lisboa, desenvolvendo actividades nas seguintes áreas:

- Atribuição de Bolsas de estudo
- Alojamento
- Apoio na saúde
- Serviços de Alimentação
- Actividades culturais e desportivas
- Seguro desportivo
- Apoio a actividades das associações de estudantes

No ano de 2009 os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa desenvolveram as actividades a que se tinham proposto, no seu Plano de Actividades.

O início da implementação de um sistema de gestão da qualidade será, porventura, o principal marco na gerência de 2009. Outra importante medida gestionária, consistiu na cessação da actividade da Unidade Residencial Defensores de, numa medida de optimização dos recursos existentes.

1.3 Caracterização do Instituto e Unidades Orgânicas

Dados que caracterizam a realidade actual e as actividades de natureza permanente.
Pontos fortes e pontos fracos identificados.

a) Escola Superior de Comunicação Social

Com os oito cursos adaptados aos princípios de Bolonha (licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial e Mestrados em Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing) e com um número de candidaturas cerca de dez vezes superior ao número de vagas, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

Todavia, o desinvestimento por parte do estado tem vindo a comprometer a política de crescimento da ESCS. A redução de verbas do OE coloca em causa a actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício. Também a inexistência de qualquer apoio à investigação acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes.

Por outro lado, uma nova diminuição no financiamento do Estado levará a uma situação muito preocupante, pois o montante previsto para vencimentos do pessoal docente já ultrapassa a verba estipulada no OE. Neste sentido, e tal como foi frisado no ano passado, a concretização de um cenário de uma nova redução do Orçamento de Estado, levará a que, pelo terceiro ano consecutivo, não seja possível, quer o investimento, quer a actualização de todo um conjunto de equipamentos e *softwares* relevantes para a formação ministrada na Escola. Aliás, corre-se o perigo do orçamento privativo não ser suficiente para fazer face aos encargos de funcionamento do Escola.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Deste modo, a Escola acabará por perder a sua principal característica, que a distingue no ensino superior em Portugal: a sua componente tecnológica.

Pontos fortes

- Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2009/2010 3409 candidatos para um total de 240 vagas;
- Meios tecnológicos que diferenciam a nossa oferta face a outros estabelecimentos de ensino superior na nossa área: 4 Laboratórios de multimédia, 2 Salas de computadores, 2 Estúdios de rádio, 2 Estúdios de televisão, 1 Laboratório de fotografia, 1 Redacção multimédia informativa, 8 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção, 1 Mediateca, 1 Biblioteca, 1 Auditório.
- Ensino baseado no saber fazer → os recém-licenciados está apto a trabalhar de imediato.

Pontos fracos

- Dificuldade em manter os actuais padrões de qualidade de ensino que têm caracterizado a ESCS, por exemplo, devido à ausência actualização tecnológica;
- Inexistência de qualquer apoio à investigação dos docentes;
- Professores pouco reconhecidos e com pouca visibilidade;
- Os limites de espaço do edifício impossibilitam a realização de outras actividades a par das aulas;
- Reduzido intercâmbio de alunos e, particularmente, docentes com universidades estrangeiras;
- Reduzida, ou quase ausente, produção científica dos docentes da ESCS.

Escola Superior de Comunicação Social

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ª Vez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Audiovisual e Multimédia	Licenciatura - 1º ciclo	67	60	56	251	254	-1,2%
Jornalismo	Licenciatura - 1º ciclo	68	60	46	224	220	1,8%
Publicidade e Marketing	Licenciatura - 1º ciclo	73	60	68	229	252	-9,1%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	Licenciatura - 1º ciclo	78	60	43	222	209	6,2%
Audiovisual e Multimedia	Mestrado - 2º ciclo	28	30		68	53	28,3%
Gestão Estratégica das Relações Públicas	Mestrado - 2º ciclo	25	30	12	59	49	20,4%
Jornalismo	Mestrado - 2º ciclo	17	30		35	32	9,4%
Publicidade e Marketing	Mestrado - 2º ciclo	26	30	1	63	43	46,5%
Total		382	360	226	1.151	1.112	3,5%

b) Escola Superior de Dança

Conselho Directivo

A sua actuação pautou-se por uma preocupação constante de inovação artística e pedagógica e pela melhoria dos serviços prestados à comunidade escolar. Procurou-se responder às solicitações que professores, estudantes e demais funcionários foram apresentando ao longo do ano do presente relatório; procurou-se, ainda, dar continuidade às orientações artísticas, científicas e pedagógicas traçadas e aprovadas pelo Conselho Científico e pelo Conselho Pedagógico e dar cumprimento ao programa de candidatura e ao plano de actividades para 2009 aprovados em Assembleia de Representantes.



O corpo docente da equipa directiva funcionou com todos os membros inicialmente eleitos, tendo os mesmos mantido a docência nas disciplinas que leccionavam habitualmente.

O pessoal não docente esteve representado pela D. Amália Rodrigues e pelo representante dos discentes, o aluno Nuno Almeida.

Associação de Estudantes da ESD

Fruto de uma parceria entre o Conselho Directivo e a AEESD realizaram-se as seguintes actividades:

- Seminário de Técnicas de Massagem ministrado por Carlos Raposo, com uma duração de quatro dias;
- Espectáculo a 24 de Março, no Átrio da ESD, "Mesmo à distância... eu ainda quero";
- Espectáculo a 17 de Junho, no Átrio da ESD, "A vida enorme/ *La vie en or*" e "Living Through";
- Aula aberta com Claudinei Garcia;
- Workshop sobre o espectáculo "Mesmo à distância... eu ainda quero".

Espectáculos, Práticas Pedagógicas e outras Dinâmicas Sociais

Criações Individuais de alunos: foram realizados, no Átrio, 6 espectáculos com um total de 15 criações coreográficas;

Apresentações de Projectos: Efectuaram-se 36 dias de apresentações de projectos no âmbito da Criação Coreográfica, Interpretação, Recriação, Música e Ritmo, Teatro, Reportório, Estudos de Movimento e Bolsa Educativa;

Site Specific: realizaram-se 16 criações em 10 dias de apresentações em espaços específicos (*site specific*): nas Escadarias do Chiado, Palácio Nacional da Ajuda e Museu Nacional do Azulejo;

Composição/ Happening: efectuaram-se 16 criações durante 4 dias em montras do Chiado.

Interpretações: sete coreógrafos profissionais criaram para a Escola Superior de Dança 7 coreografias, apresentadas em 16 espectáculos públicos;

Vídeo-dança: foram apresentadas duas criações no âmbito do Projecto VI;

Outras apresentações e palestras:

- No Auditório dos *Pimpões* das Caldas da Rainha foram apresentadas 3 criações coreográficas de alunos;
- No Átrio da ESD no âmbito do *Dance Beyond Borders* foram apresentadas as criações (*Working In Process*) dos participantes deste projecto;
- No âmbito do projecto de apoio aos recém-licenciados, e em colaboração com a Liga Portuguesa de Deficientes Motores e com a PLURAL, Núcleo de Dança Contemporânea/ Companhia de Dança Inclusiva, 6 licenciados da ESD criaram duas coreografias expressamente para aquela instituição. Os trabalhos foram apresentados em 16 de Janeiro na Fundação Liga e no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, no dia 04 de Dezembro;
- Master Class com Freddie Moore e Saju George;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



- Palestra com Maria José Fazenda e Gil Mendo, "A Dança Portuguesa no Pós 25 de Abril";
- Workshop "Introdução e sensibilização à dança inclusiva", por Rafael Alvarez, em parceria com a Plural, Núcleo de Dança Contemporânea/ Companhia de Dança Inclusiva.

Práticas Pedagógicas

Foram realizadas diversas Práticas Pedagógicas resultantes dos Projectos - Bolsa Educativa desenvolvidos no decorrer do 4º e 5º semestres curriculares.

- O que faço melhor"- autoria: Rui Lopes Graça - (11,12 e 13 de Fevereiro de 2009, pelas 14h);
- "Olho de Boi"- autoria: Madalena Victorino - (28 de Maio, pelas 10h.30m e 14h e dia 29 de Maio de 2009 pelas 14h);
- "Jungle - um sorriso"- autoria: Aldara Bizarro - (8, 9 e 10 de Julho de 2009);
- "Face Book"-autoria: Rui Lopes Graça - (5 e 6 de Novembro de 2009 pelas 14h);
- "This Way"- autoria Teresa Ranieri - (17 e 18 de Dezembro de 2009, pelas 14h).
- Uma Obra Um Artista Um Mês: No âmbito desta iniciativa do Conselho directivo Expuseram na ESD os seguintes artistas:
 - ✓ Margarida Dias Coelho - Colecção de desenhos retratando imagens existentes nos livros escolares de língua russa, em vigor nas instituições do ensino primário, na URSS, nos anos 60;
 - ✓ Catarina Martins Pereira - Colecção de caixas de música inspiradas na exploração do gesto humano e das criações de Pina Bausch.

Cooperação interinstitucional

- Deu-se continuidade ao protocolo de cooperação com a Escola Superior de Música de Lisboa, para prestação de serviço docente por parte da ESD;
- Estabeleceram-se novas condições no protocolo existente com o Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo;
- Denunciou-se o protocolo com a Escola Profissional das Artes da Madeira - CEPAM;
- Realizou-se, no âmbito do protocolo com a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, uma parceria artística para a criação e execução do Projecto ID. Este integrou um workshop de sensibilização temática realizado nas instalações da ESD e um trabalho de criação/ interpretação coreográfica integrado no plano de apoio aos recém-licenciados;
- Deu-se continuidade ao protocolo com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, integrado na actividade do Gabinete de Apoio ao Estudante;
- Deu-se continuidade ao projecto *Dance Beyond Borders*, financiado pela Comissão Europeia. Este projecto-piloto engloba cinco países europeus numa proposta de estudo extra curricular, antecedendo e funcionando como uma "ponte" para um Curso de Mestrado em Dança. As instituições que integram o projecto, para além da Escola Superior de Dança, são:
 - ✓ *ArtEZ School of Dance*, Arnheim, Netherlands;
 - ✓ *DanceKiosk*, Hamburg, Germany;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



- ✓ *London Metropolitan University, Performance as Research, UK;*
- ✓ *Retina Dance Company, Antwerp, Belgium;*
- ✓ *SharingArts e.V., Network for Arts in Movement, Hamburg, Germany.*
- Manteve-se a colaboração com as Escolas de Ensino Básico de 1º Ciclo: Helena Vaz da Silva, Padre Abel Varzim e Gaivotas e com a Escola Passos Manuel, particularmente com o Curso Profissional de Teatro levado a cabo por esta;
- Estabeleceu-se uma colaboração pontual com o ATL da escola Padre Abel Varzim e Casa Pia de Lisboa;
- Estabeleceu-se um protocolo pontual com a *Clap* Filmes para a colaboração no filme: Mistérios de Lisboa, de Raoul Ruiz;
- Manteve-se o protocolo com a Escola Superior de Teatro e Cinema, para prestação de serviço docente;
- Continuou-se o protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social.

Relações Internacionais

Relativamente às Relações Internacionais, registou-se no ano de 2009, 1 docentes outgoing e 2 incoming. Relativamente à mobilidade dos alunos foram registados 19 alunos incoming e 9 outgoing.

Gestão administrativa

Instalações e Equipamentos: Criaram-se dois novos estúdios, estúdio 11 e 12, equipados com espelhos, barras e chão térmico; adquiriram-se 2 *netbooks* e dois leitores de DVD de apoio às aulas teóricas, de 6 monitores para os computadores dos docentes e um, com um ecrã de 22', para o Centro de Produção.

Sector Administrativo: Com o objectivo de uniformizar procedimentos e conferir uma maior eficácia e eficiência aos Serviços Administrativos, foram criados os seguintes manuais:

- No sector Académico: Manual de Procedimentos Administrativos, no âmbito do Concurso Local de acesso à ESD - Contingente Geral; Manual de Procedimentos Administrativos, no âmbito do Curso de Mestrado em Metodologias do Ensino da Dança; Manual de Acesso à Secretaria Virtual.
- No Sector dos Recursos Humanos: Manual das Participações da ADSE.

Escola Superior de Dança

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Dança	Licenciatura - 1º ciclo	46	45	27	137	139	-1,4%
Metodologias do Ensino da Dança	Mestrado - 2º ciclo					21	
Total		46	45	27	137	160	-14,4%

c) Escola Superior de Educação de Lisboa

O ano de 2009 foi um ano marcado por várias mudanças organizacionais e várias solicitações que exigiram um esforço institucional grande.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



- **Elaboração dos novos estatutos e desencadeamento do processo de renovação organizacional.** Na sequência da entrada em vigor dos novos estatutos do IPL, a ESE realizou em 2009 todo o processo de elaboração dos seus estatutos, envolvendo toda a instituição na sua discussão e cumprindo os prazos estabelecidos. Definiu também o início de 2010 como o tempo de renovação de todos os órgãos para que a preparação do ano lectivo 2010-2011 seja feita já no novo enquadramento;
- **Desencadeamento da acreditação dos cursos exigida pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.** Este processo iniciou-se em Outubro e foi organizado na ESELx de forma partilhada envolvendo professores de todas as coordenações de curso. Para além dos cursos já em funcionamento foi elaborado um novo ciclo de estudos de mestrado. Por decisão conjunta dos Conselhos Científico e Directivo, este processo acarretou a alteração dos planos de estudo de todos os cursos da ESELx;
- **Desenvolvimento do apoio à formação avançada dos professores e outros funcionários da ESELx.** Nos anos anteriores a 2009 iniciou-se na ESE uma prática de dispensas semestrais de serviço docente que, em 2009, se concretizou no apoio a oito professores que obtiveram bolsas PROTEC. Para além deste investimento, foram estabelecidas condições financeiras de apoio aos funcionários, docentes ou não, que realizam os seus graus académicos em escolas do IPL, alguns deles na ESELx;
- **Esforço de progressão e renovação do corpo docente.** Por força da aposentação de vários professores nos últimos anos e por interesse da instituição na estabilidade e progressão dos seus professores, houve uma vaga de concursos públicos em 2008 que se prolongou no ano lectivo de 2009. Neste ano foram realizados 8 concursos de provas públicas e 2 concursos documentais para professor adjunto;
- **Manutenção dos três programas nacionais de formação contínua (Matemática, Língua Portuguesa e Ciências da Natureza).** Apesar de se encontrarem em andamento há cinco e quatro anos, respectivamente, continuam a exigir um esforço organizacional muito grande, tanto de professores como de funcionários. Estes programas de formação constituem a maior fatia das receitas próprias da instituição. Constituem também uma resposta muito significativa às necessidades de formação de professores do sistema educativo e têm uma expressão muito grande na formação contínua de professores no distrito de Lisboa;
- **Fecho dos cursos pré-Bolonha.** Os cursos pré-Bolonha da ESELx não puderam ser reconvertidos em cursos de Bolonha por força do Decreto-lei nº 43/2007. Assim, em 2009-2010 a ESELx tem ainda 207 alunos em cursos de licenciatura de formação de professores e educadores que não poderão transitar para as novas licenciaturas;
- **Cursos pós-Bolonha.** A reformulação da oferta educativa da ESELx, segundo as regras de Bolonha levou a uma nova organização educativa em três grandes grupos de ciclos de estudo: licenciaturas (1º ciclo); mestrados profissionais e mestrados académicos (2º ciclo). Sendo este último grupo de grande expressão e na ESELx visto que os mestrados profissionais substituem as licenciaturas que conferiam habilitação profissional. Esta grande mudança de organização tem acarretado trabalhos e novas actividades para os professores e funcionários da ESE,

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



nomeadamente: o estudo e implementação de uma nova organização das horas de trabalho do estudante e do professor, a elaboração de novos regulamentos, o alargamento das instituições parceiras na realização de estágios e o estabelecimento de novos protocolos, a realização de actividades de natureza extracurricular, o funcionamento crescente em horário pós-laboral, o aumento da mobilidade internacional;

- **Solicitações Exteriores.** Para além da formação contínua organizada centralmente para as escolas de ensino público (Programas Nacionais de Formação Contínua), surgem agora as solicitações do ensino privado, um dos grandes empregadores dos diplomados da ESE, e o projecto TEIPs, do Ministério da Educação, que envolverá vários professores da ESE na consultoria a agrupamentos. Também o desenvolvimento actual das redes sociais tem dado origem a colaborações diversas com autarquias e escolas de ensino básico que correspondem a um trabalho acrescido para os professores da ESE. De destacar também as solicitações de instituições dos países de expressão portuguesa, Cabo Verde e S. Tomé, para a colaboração na formação avançada de profissionais destes países.

Escola Superior de Educação de Lisboa

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Educação de Infância	Licenciatura			71	100	176	-43,2%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	Licenciatura			52	67	123	-45,5%
Professores do 2.º Ciclo Ens. Básico, var. de Educação Visual e Tecnológica	Licenciatura			10	4	15	-73,3%
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	Licenciatura			10	11	23	-52,2%
Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	Licenciatura			7	1	9	-88,9%
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Francês	Licenciatura			1	11	16	-31,3%
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	Licenciatura			6	7	13	-46,2%
Música na Comunidade	Licenciatura - 1º ciclo	19	15		46	30	53,3%
Animação Sociocultural (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	36	25		63	32	96,9%
Animação Sociocultural	Licenciatura - 1º ciclo	37	30	18	106	102	3,9%
Educação Básica	Licenciatura - 1º ciclo	188	164		519	348	49,1%
Administração Escolar	Mestrado - 2º ciclo	26	25		26	22	18,2%
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo		25		22	22	0,0%
Educação Matemática nos Primeiros Anos	Mestrado - 2º ciclo				21	22	-4,5%
Didáctica da Língua Inglesa no Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo		25				
Didáctica da Língua Portuguesa no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	25	25			25	
Didáctica Ciências da Natureza na Educação Escolar no 1º/2º Ciclos Ensino Básico	Mestrado - 2º ciclo	19	25			19	
Supervisão em Educação	Mestrado - 2º ciclo					20	
Educação Especial	Mestrado - 2º ciclo	31	30	4	79	112	-29,5%
Total		381	389	179	1.147	1.065	7,7%

d) Escola Superior de Música de Lisboa

Em 2009, a ESML deu início ao funcionamento de dois novos cursos: a Licenciatura em Tecnologias da Música e o Mestrado em Música. Este alargamento da oferta de formação completou-se com o

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



funcionamento do 3º ano da Licenciatura em Música na Comunidade (o que vai determinar a saída dos primeiros diplomados em 2009/10), bem como o 2º ano da Variante de Jazz.

Foi ainda aprovado o Ramo de Direcção de Orquestra de Sopros, da Licenciatura em Música, cujo funcionamento se iniciará apenas em 2010/11.

A oferta formativa curricular foi complementada pela realização de actividades pedagógicas e científicas no âmbito dos Programas CONTINUUM e JUBILUS, tendo a formação dos estudantes sido completada com a sua prestação em diversos projectos do Programa LABOR.

Fomentando a sua política de internacionalização, a ESML continuou a desenvolver a sua rede de contactos europeus ao abrigo do Programa ERASMUS, tendo realizado actividades de mobilidade estudantil e docente.

Ainda no âmbito das suas actividades internacionais, a ESML participou, através do seu docente Professor Doutor Carlos Caires, num projecto coordenado pela AEC (Associação Europeia dos Conservatórios) sobre "Investigação em Artes".

Por seu lado, o Professor Luís Madureira foi convidado para presidir ao júri da área de Música do Festival NEU/NOW, que teve uma edição "on line" e uma ao vivo, em Vilnius. De referir que os 2 grupos portugueses concorrentes à área de Música (ambos constituídos por estudantes da ESML) foram seleccionados para o Festival "on line" e um deles também para o Festival ao vivo.

Pontos Fortes:

1. A nível do ensino / aprendizagem: o desenvolvimento da oferta curricular, a nível do 1º ciclo e o início de funcionamento do 2º ciclo; o crescimento significativo do número de estudantes; a procura verificada em todos os cursos de 1º e 2º ciclo (cerca de 3 vezes o número de candidatos, relativamente ao número de vagas); a ligação ao ensino especializado não superior, através do Programa GLISSANDO, com o Projecto INTROITUS e o Projecto LEGATO (rede de escolas cooperantes).
2. A nível da investigação: a participação no projecto inovador da AEC sobre a "Investigação em Artes", que procura modelos para 3ºs ciclos adequados às áreas artísticas; o número de docentes em processo de doutoramento.
3. A nível da produção musical e prestação de serviços à comunidade: o início de dinamização da ESML como um centro de produção e divulgação musical.

Pontos Fracos:

1. As carências no domínio de equipamento, designadamente para o curso de Tecnologias da Música e para o Centro de Documentação;
2. O "deficit" de pessoal não docente.

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Escola Superior de Música de Lisboa

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Música, variante de Composição, Direcção Coral e Formação Musical	Licenciatura - 1º ciclo	9	14	10	52	56	-7,1%
Música, variante de Execução	Licenciatura - 1º ciclo	56	64	38	190	179	6,1%
Música, variante de Jazz (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	37	20		63	30	110,0%
Tecnologias da Música	Licenciatura - 1º ciclo	16	12		16		
Música	Mestrado - 2º ciclo	60	60		60		
Total		178	170	48	381	265	43,8%

e) Escola Superior de Teatro e Cinema

Escola Superior de Teatro e Cinema

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Cinema	Licenciatura - 1º ciclo	36	27	17	110	102	8%
Teatro	Licenciatura - 1º ciclo	67	64	54	202	206	-2%
Teatro	Mestrado - 2º ciclo	52	111		81	15	440%
Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico	Mestrado - 2º ciclo	24	24		24		
Total		179	226	71	417	323	29,1%

f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Ao nível 1.º Ciclo, a ESTeSL ministra 12 cursos de Licenciatura, ao nível 2.º Ciclo, a ESTeSL conta hoje com 6 mestrados aprovados. Para além de formação graduada, garante aos profissionais de Saúde a actualização dos seus conhecimentos através de formação avançada (pós-graduações e cursos de actualização) e de outras actividades, que tem vindo a desenvolver particularmente nos últimos anos.

No que concerne à Investigação & Desenvolvimento, a ESTeSL desenvolve e participa em vários projectos de investigação científica que resultam num número considerável de publicações e comunicações apresentadas pelo seu corpo docente.

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ª Vez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Cardiopneumologia	Licenciatura - 1º ciclo	42	35	28	164	162	1,2%
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	Licenciatura - 1º ciclo	38	35	30	138	138	0,0%
Ortótica	Licenciatura - 1º ciclo	40	35	22	147	143	2,8%
Dietética e Nutrição	Licenciatura - 1º ciclo	41	35	46	155	170	-8,8%
Medicina Nuclear	Licenciatura - 1º ciclo	37	35	19	115	109	5,5%
Ortoprotesia	Licenciatura - 1º ciclo	37	35	22	135	130	3,8%
Radioterapia	Licenciatura - 1º ciclo	39	35	17	141	125	12,8%
Análises Clínicas e de Saúde Pública	Licenciatura - 1º ciclo	43	35	43	168	171	-1,8%
Fisioterapia	Licenciatura - 1º ciclo	42	35	48	180	196	-8,2%
Radiologia	Licenciatura - 1º ciclo	38	35	52	162	183	-11,5%
Farmácia	Licenciatura - 1º ciclo	40	35	30	149	159	-6,3%
Saúde Ambiental	Licenciatura - 1º ciclo	30	35	36	121	148	-18,2%
Total		467	420	393	1.775	1.834	-3,2%

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

O ISCAL assume-se como herdeiro da Aula do Comércio, criada pelo Marquês de Pombal, tendo completado em 19 de Maio de 2009, duzentos e cinquenta anos de existência. Ao orgulho deste passado acresce a responsabilidade assumida de continuação e reforço do seu prestígio e boa imagem na base de um novo paradigma estratégico, tático e operacional de ligação e cooperação entre:

- O Governo (como definidor das políticas de ensino),
- As Organizações (como empregadoras e definidoras das necessidades) e
- O ISCAL (como formador competente e atento ao evoluir da conjuntura).

O ISCAL caracteriza-se, pois, como uma Escola de elevado prestígio e notoriedade à qual se reconhecem os seguintes pontos forte e fracos:

Pontos Fortes

Prestígio, qualidade dos docentes, reconhecimento, empregabilidade e oferta de cursos pós laborais.

Pontos Fracos

Instalações exíguas, insuficiência e mutação constante do pessoal não docente que depois de formado pede o ingresso em outros quadros da Administração Pública. De acrescentar os ónus emergentes do rácio professor/aluno 1/18 mais penalizante que para as outras Escolas do IPL não obstante concretizarmos um ensino do tipo "laboratorial" ou de "simulação da vida real".

Facilitando o apoio aos alunos continuamos a desenvolver os *softwares Plataforma E-learning, Portal Académico* e a base de dados *b-on*, criando a primeira ambientes de estudo, comunicação, investigação e trabalho de grupo, em que aprendizagem é consolidada em trabalhos práticos. Por sua vez, o "Portal Académico" simplifica o trabalho administrativo dos docentes, pessoal não docente e alunos (escolha de unidades curriculares, matrículas, pagamento de propinas, requisição de certidões, etc.). É também de

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



salientar a introdução no ISCAL da plataforma E-inquéritos, que permite a realização de inquéritos on-line.

Na vertente académica as realidades verificadas em 2009 foram animadoras, para 505 vagas no concurso nacional de acesso ao ensino superior, o ISCAL foi alvo de 2780 candidaturas.

O ISCAL tinha, em 2009, o objectivo, neste momento já alcançado, de preencher as 505 vagas, no 1º ciclo (licenciaturas), no contexto do concurso nacional de acesso ao ensino superior. A este número adicionamos as 210 vagas para 7 mestrados (2º ciclo) todas preenchidas e com número elevado de candidaturas; matricularam-se 112 alunos maiores de 23 anos, acrescidos de 213 reingressos, mudanças de curso, regimes especiais, concursos especiais e transferências. Obtivemos desta forma um total de 1038 alunos a ingressar no ISCAL no ano lectivo 2009/2010. A este número acresceram ainda 30 vagas para o Mestrado em Gestão Industrial e Empreendedorismo, que previsivelmente só arrancará em Setembro de 2010 (não tendo essas vagas sido utilizadas no ano lectivo 2009/2010), e um elevado número de alunos que frequentam unidades curriculares isoladas, facto que, além de espelhar o prestígio do ISCAL como Escola de referência, nomeadamente nas áreas da contabilidade e fiscalidade, permite reforçar as receitas do Instituto.

A conclusão do novo edifício, cujo projecto sofreu entretanto novos atrasos, potenciará o crescimento da população académica a verificarem-se as condições de procura actuais e o empenhamento do IPL e da Tutela na sua expansão.

De referir que, em 2009, foi atribuída pelo IPL ao ISCAL a verba de 4.297.315,01€ representando um acréscimo de 2% comparativamente com 2008.

A Portaria nº485/2008, de 24 de Abril, retirou a autonomia financeira ao ISCAL, assim como às restantes Escolas do IPL, com excepção do ISEL. Este facto, a todos os títulos lamentável, obriga a que a maior parte das decisões de gestão, nomeadamente de natureza financeira, tenham de passar pelo IPL. O facto é tanto mais gritante, em termos de justiça relativa, pela circunstância de, quer em número de alunos, (o ISCAL tem neste momento 2787 alunos), quer de professores e funcionários, o ISCAL se encontrar muito acima da média das faculdades do ensino superior universitário, que mantêm autonomia financeira. Isto para além de no seu historial, o ISCAL sempre ter revelado capacidade de gerir exemplarmente as suas finanças, tendo inclusive feito poupanças no valor de cerca de €7.700.000, destinadas a comparticipar o custo das novas instalações.

Para ministrar os seus cursos de licenciatura e mestrado o ISCAL conta com um corpo docente qualificado, com 17 Doutores e 58 Mestres, para além de outros docentes técnica e profissionalmente qualificados, que trazem a realidade empresarial para a escola. Para além dos Doutores já existentes, frequentam actualmente programas de doutoramento 29 docentes, pelo que a curto/médio prazos, o número de Doutores no ISCAL deverá duplicar.

É de salientar, pela negativa, que as disposições do Orçamento de Estado para 2010, relativamente à alteração das regras de aposentação de funcionários públicos, que se tornaram mais penalizadoras, provocaram o pedido de aposentação antecipada de alguns dos mais prestigiados professores do ISCAL, facto que a curto prazo poderá prejudicar previsivelmente a qualidade do ensino deste Instituto.

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Em termos de pessoal não docente, o ISCAL debate-se neste momento com problemas de falta de funcionários, decorrentes do baixo ETI deste Instituto, e da saída, por reforma, mobilidade, e outros motivos, de pessoal, a todos os níveis, desde técnicos superiores, a assistentes administrativos e operacionais.

Em matéria de instalações, é conhecida a exiguidade das actuais instalações do ISCAL, que para cerca de dois mil e novecentos alunos, e 190 funcionários docentes e não docentes, conta com um edifício sito na Avenida Miguel Bombarda, que funciona manhã, tarde e noite, nos dias úteis, tendo havido necessidade de proceder, no presente ano lectivo de 2009/2010, a uma rigorosa optimização da utilização das instalações, com actividades lectivas aos sábados de manhã, de forma a evitar uma dimensão exagerada das turmas, e permitir uma melhor aplicação do Processo de Bolonha.

A cedência pelo IPL de dois andares no edifício de Entrecampos, veio colmatar parcialmente o problema de instalações para os cursos de Mestrado, estando a ser leccionados naquele local mais de metade dos mestrados neste ano lectivo de 2009/2010, embora com carências logísticas, e de conforto, quer para alunos, quer para professores.

Também a cada vez maior utilização de laboratórios informáticos para ministrar unidades curriculares de projecto, e outras, exige que o número de alunos por turma seja reduzido, para permitir condições de trabalho aceitáveis, para docentes e alunos.

A inexistência de gabinetes de trabalho para professores condiciona e impede um mais eficaz contacto professor/aluno, e a criação de um regime de tutorado, que permita um aumento do sucesso escolar, nomeadamente para os alunos do 1º ano do 1º ciclo, para os quais a transição do ensino secundário nem sempre é fácil.

Os sucessivos atrasos na implementação do processo de construção das novas instalações do ISCAL, no campus de Benfica, condicionam todo o planeamento estratégico da actividade deste Instituto.

Finalmente são de registar os actos eleitorais ocorridos no ISCAL em Novembro de 2008 para o Conselho Pedagógico e a Assembleia de Representantes (resultados só homologados em 2009), e que teve como consequência a tomada de posse, respectivamente, em Março e Abril de 2009, tendo o Conselho Directivo sido eleito em 2009 e tomado posse em Abril do mesmo ano.

Também os novos estatutos do ISCAL foram elaborados pela Assembleia de Representantes, e homologados em 16 de Dezembro de 2009, pelo Senhor Presidente do IPL.

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ª Vez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Contabilidade e Administração	Licenciatura - 1º ciclo	200	120	155	1.171	1.252	-6,5%
Gestão	Licenciatura - 1º ciclo	191	125	42	612	560	9,3%
Finanças Empresariais	Licenciatura - 1º ciclo	48	30	37	202	222	-9,0%
Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	116	120		267	177	50,8%
Finanças Empresariais (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	61	60		124	75	65,3%
Gestão (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	48	50		116	86	34,9%
Contabilidade	Mestrado - 2º ciclo	28	30		66	59	11,9%
Auditoria	Mestrado - 2º ciclo	25	30		63	91	-30,8%
Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	Mestrado - 2º ciclo	28	30		46	30	53,3%
Contabilidade Internacional	Mestrado - 2º ciclo	21	30		44	31	41,9%
Contabilidade e Análise Financeira	Mestrado - 2º ciclo	28	30		28		
Controlo de Gestão e dos Negócios	Mestrado - 2º ciclo	25	30		25		
Fiscalidade	Mestrado - 2º ciclo	27	30		27		
Gestão e Empreendedorismo	Mestrado - 2º ciclo		30				
Total		846	745	234	2.791	2.583	8,1%

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O ISEL conta com cerca de 6000 alunos distribuídos pelos cursos de Licenciatura de Bolonha em Engenharia Civil, Mecânica, Informática e de Computadores, Química, Redes de Comunicação e Multimédia, Electrotécnica e Automação, Electrónica e Telecomunicações e de Computadores e nos cursos de Mestrado em Engenharia Civil, em Electrónica e Telecomunicações, em Electrotécnica e Automação, em Informática e de Computadores, em Mecânica e em Química.

O número de vagas para as Licenciaturas de Bolonha aumentou 19 % nos últimos quatro anos, enquanto o número de vagas para o Mestrado decresceu 49 % nos últimos três anos.

Em Setembro de 2009 foram admitidos 899 alunos pelo Concurso Nacional de Acesso e 606 novos alunos por Concursos Especiais.

No que se refere aos alunos diplomados pelo ISEL, o seu número diminuiu devido ao facto de terem terminado as licenciaturas bietápicas. No entanto a sua empregabilidade encontra-se na média nacional, a taxa de diplomados desempregados foi de 4%.

Investigação e Desenvolvimento

O ISEL possui várias unidades com actividades de I&D, em diferentes áreas científicas e com abrangências distintas.

O ISI Web of Knowledge é uma ferramenta de pesquisa bibliográfica de quantificação da produção científica referenciada a nível internacional e também de avaliação dos sistemas nacionais, instituições e investigadores científicos. A base de dados é gerida pela Thompson/ ISI nos Estados Unidos, sendo actualizada permanentemente. Faz o inventário das publicações de mais de 8500 revistas científicas, de áreas tão abrangentes como a engenharia ou as ciências sociais.

No âmbito da investigação e desenvolvimento foram realizados diversos eventos:

- Seminário ISE's – Inteligência Artificial Reunião

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



- Reunião PROFORUM
- Apresentação Imagine Cup Roadshow – Microsoft
- Seminário GIATSI BRISA
- Reunião Assembleia Associação ITS - Portugal
- Feira 3º Jobshop de Eng. Civil - Projecto Nº09/09
- Apresentação "Saídas profissionais"
- CURSO DE ESPECIALISTA DE PROJECTO, FISCALIZAÇÃO E CONDUÇÃO DE OBRA – AVAC
- Curso sobre digestão anaeróbica
- Curso "Sistemas de gestão da qualidade"
- Conferência IBM
- Apresentação SUN RoadShow
- Workshop "Métodos de estudo e gestão de tempo eficaz" - Proj. 04/2009
- 3ª Jornadas de Facility Management APFM 2009
- Apresentação Projecto "Roads to Respect"
- Formação 6º Poliempreende
- Outros Duas Acções de Captação RH (expo & workshop) - "ON TOP-EDP Recruitment Program"

Relações com o Exterior

Durante o ano de 2009 o ISEL desenvolveu novas parcerias nomeadamente com Cabo Verde e com a Universidade dos Açores e com o meio empresarial através do qual se proporcionou trocas de conhecimento.

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Denominação do Curso	Grau	Inscritos 1ªVez 09/10	Vagas 09/10	Diplomados 08/09	Total Inscritos 09/10	Total Inscritos 08/09	Var. %
Engenharia Civil	Licenciatura - 1º ciclo	201	150	117	1.034	1.061	-2,5%
Engenharia Civil (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	51	50	1	122	91	34,1%
Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	Licenciatura - 1º ciclo	144	110	35	643	654	-1,7%
Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	20	20		20		
Engenharia Electrotécnica	Licenciatura - 1º ciclo	163	115	103	684	652	4,9%
Engenharia Electrotécnica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	31	30	1	72	49	46,9%
Engenharia Informática e de Computadores	Licenciatura - 1º ciclo	147	120	43	696	714	-2,5%
Engenharia Mecânica	Licenciatura - 1º ciclo	168	115	157	802	851	-5,8%
Engenharia Mecânica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	35	35		81	61	32,8%
Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	Licenciatura - 1º ciclo	54	40		159	132	20,5%
Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	20	20		34	19	78,9%
Engenharia Química e Biológica	Licenciatura - 1º ciclo	90	70	49	375	382	-1,8%
Engenharia Química e Biológica (regime pós-laboral)	Licenciatura - 1º ciclo	15	18		29	21	38,1%
Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	Mestrado - 2º ciclo	19	30	12	94	117	-19,7%
Engenharia Electrotécnica	Mestrado - 2º ciclo	62	20	2	188	154	22,1%
Engenharia Mecânica	Mestrado - 2º ciclo	74	65	36	238	243	-2,1%
Engenharia Química	Mestrado - 2º ciclo	13	50	9	57	100	-43,0%
Engenharia Informática e de Computadores	Mestrado - 2º ciclo	31	30	12	121	127	-4,7%
Engenharia Civil	Mestrado - 2º ciclo	78	15	12	375	439	-14,6%
Total		1.416	1.103	589	5.824	5.867	-0,7%



i) Serviços de Acção Social

2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

2.1 *Análise do grau de cumprimento do Plano*

Caracterização dos objectivos atingidos planeados e não planeados.

Razões não imputáveis ao IPL e/ou UO.

Análise dos indicadores no ficheiro anexo Plano e Relatório de Actividades.

a) Escol Superior de Comunicação Social

Tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação nas áreas da comunicação, a ESCS procura os mais elevados padrões de qualidade, e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência.

Deste modo, os **objectivos estratégicos** são:

- Incrementar o sucesso escolar;
- Melhorar a qualidades dos serviços de atendimento;
- Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;
- Promover a Internacionalização da Escola;
- Fomentar o relacionamento com o mercado.

Caracterização dos **objectivos operacionais**:

- 1 - Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 61%: a ESCS tem conseguido cumprir o objectivo de assegurar uma taxa de sucesso igual ou superior a 61%;
- 2 - Reduzir em 10 %o abandono escolar: a ESCS conseguiu cumprir o objectivo de redução do abandono escolar no ano lectivo 2008/2009 com uma taxa de abandono escolar de 1,26%. Relativamente ao ano de 2009/2010, e tendo em conta os alunos que não realizarão inscrição no presente ano lectivo, a taxa sobe para 10,17%, justificando-se esta taxa com os alunos de mestrado que não concluíram até 31 de Dezembro de 2009;
- 3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos e Regimes Especiais: A ESCS tem conseguido manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos e regimes especiais;
- 4 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos Nacionais: todas as vagas têm vindo a ser totalmente preenchidas, continuando a verificar-se, em 2009, uma procura pelos cursos muito superior às suas possibilidades de oferta. No concurso de acesso ao ensino superior, no ano lectivo 2009/10, concorreram aos cursos da ESCS, na 1ª e na 2ª fase, um total de 3.409 candidatos, número claramente acima das 240 vagas disponibilizadas e que continua a colocar a Escola num patamar elevado relativamente às instituições com licenciaturas na área da comunicação.
- 5 - Estabelecer consórcios com instituições nacionais: a cooperação interinstitucional registou neste ano uma expressão significativa quer através da cooperação formalmente estruturada via

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



protocolos, pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais. Nesse contexto, a ESCS empenhou-se em conseguir e disponibilizar o maior número possível de oportunidades de estágios aos seus alunos finalistas e recém-licenciados, tendo surgido durante o ano de 2009, um total de 311 oportunidades de estágio. Foram estabelecidos ou renovados 52 protocolos com empresas e outras instituições.

6 – Aumentar o número de protocolos com instituições de ensino superior internacionais, nas áreas do conhecimento da ESCS: a meta estabelecida para 2009 era de 20 acordos bilaterais estabelecidos, tendo o objectivo sido largamente superado com 42;

7 – Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente: ainda não foi possível atingir a meta estabelecida para o cumprimento do plano de formação. Esta meta será de difícil superação uma vez que o plano de formação do IPL não abrange as áreas mais específicas como, por exemplo, a Gestão Multimédia que é a área da Escola com maior número de trabalhadores (cerca de 40%);

8 - Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas;

9 – Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos face ao ano anterior: ao nível dos programas comunitários, a ESCS recebeu 37 alunos, menos um que no ano anterior, vindos de instituições como Universidade Complutense de Madrid – Espanha, o Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) – Bélgica, ou Universidade Masaryk – República Checa, e 13 alunos da ESCS foram realizar parte dos seus estudos em instituições parceiras da ESCS. Também, ao nível dos docentes foram 3 os professores estrangeiros que leccionaram na ESCS, ao passo que apenas 2 docentes da ESCS colaboram neste programa de intercâmbio;

10 – Elevar a oferta de formação em 10% (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências, seminários, conferências, etc.): a ESCS tem procurado promover e apoiar iniciativas que envolvam a comunidade académica, tendo havido um aumento de 12% do número de acções relativamente ao ano anterior.

11 – Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento: em 2009, não foram efectuados inquéritos que possibilitassem apurar o grau de satisfação;

12 – Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade: a Escola não dispõe de recursos necessários para a implementação de um sistema de qualidade, pelo que, o cumprimento deste objectivo depende da extensão da implementação do Sistema de Qualidade dos Serviços da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa.

b) Escola Superior de Dança

c) Escola Superior de Educação de Lisboa

d) Escola Superior de Música de Lisboa

Quanto aos objectivos planeados, foram cumpridos a 100%, os objectivos 001 (Pôr em funcionamento, após autorização ministerial: Variante em Jazz, licenciatura em Comunicação Musical e o mestrado em Música), 002 (Aumentar o número de acordos com instituições nacionais e europeias no mínimo de 3),



005 (Promover a melhoria do funcionamento dos serviços, espaços e equipamentos), 006 (Assegurar a organização de espaços e a afectação de equipamentos) e 007 (Garantir a ausência de rupturas no normal funcionamento durante o período de transição), sendo que nos objectivos 005 (Promover a melhoria do funcionamento dos serviços, espaços e equipamentos) e 006 (Assegurar a organização de espaços e a afectação de equipamentos) o grau de satisfação não foi aferido através de inquérito, mas por reclamações / sugestões depositadas numa urna disponibilizada para o efeito no balcão da portaria. O objectivo 003 (Estabelecer protocolo com a Universidade de Cabo Verde) não foi cumprido, porque estava prevista a celebração de um protocolo com Cabo Verde, o qual se revelou desnecessário, uma vez que o próprio IPL já dispõe deste instrumento.

Quanto ao recrutamento, em tempo útil, de pessoal docente e não docente (objectivo 004 - Executar os processos de recrutamento de novos docentes em tempo útil/Definir os perfis, seleccionar e executar os processos de recrutamento) não foi cumprido a 100% por ter havido atrasos na contratação de alguns docentes e por não terem sido concretizadas algumas propostas enviadas pela ESML ao IPL no que se refere a pessoal não docente (designadamente as propostas referentes à contratação de 3 assistentes técnicos, 2 assistentes operacionais e 4 técnicos superiores)

e) Escola Superior de Teatro e Cinema

f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1.ª, 2.ª e 3.ª Fase disponibilizaram-se 420 vagas que foram preenchidas na totalidade, para um número total 4104 candidatos (3197 candidatos na 1.ª fase, 796 candidatos na 2.ª fase e 111 candidatos na 3.ª fase). Verifica-se, assim, um decréscimo de 8,6% no número de candidatos da 1.ª fase de 2008/09 para a 1.ª fase de 2009/10, mas mantém-se ainda uma elevada taxa de procura dos diversos cursos da ESTeSL por parte dos candidatos ao Ensino Superior.

Observa-se um decréscimo de 44 estudantes (-2,4%) no número total de estudantes matriculados em comparação com o ano lectivo anterior (2008/09), que assenta sobretudo na diminuição progressiva de ex-estudantes da ESTeSL e de outras Instituições de ensino de Tecnologias de Saúde que procuravam estes cursos para completarem a sua formação, através da frequência do 4.º ano da anterior licenciatura Bietápica.

No âmbito da formação de 2.º ciclo, a ESTeSL realiza em colaboração com a Universidade de Évora, e desde 2003, o “Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde”, tendo aberto em 2009/10 a VII edição na qual se matricularam 25 estudantes. Neste ano concluíram o seu mestrado 11 estudantes de edições anteriores.

Em 2009, a Escola viu aprovados cinco novos cursos de mestrado, a iniciar em 2010:

- Mestrado em Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular, em associação com a Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde;
- Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho;
- Mestrado em Fisioterapia;



- Mestrado em Radioterapia.

Relativamente à Formação, a ESTeSL realizou quatro cursos de pós-graduação tendo envolvido 89 alunos; quinze cursos de curta duração, na área da saúde, com a participação de 398 formandos; foi ainda dada continuidade aos seis projectos que já se encontravam em curso.

Projectos de Investigação Científica e Inovação

Foram apresentados 7 projectos de investigação em que a ESTeSL é proponente ou participante o que permitiu a actualização científica dos docentes da escola para o desenvolvimento de determinadas linhas de investigação.

Revisão dos Estatutos

Decorrente do processo de reorganização interna e da nova legislação, a ESTeSL iniciou a revisão dos seus Estatutos no 2.º trimestre de 2009. De acordo com o plano de trabalho estabelecido para esta revisão, a Assembleia de Representantes concluiu os trabalhos de elaboração dos novos estatutos da ESTeSL em Dezembro de 2009.

Avaliação e Acreditação

Na sequência da entrada em funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do ensino Superior (A3ES), criada pelo DL n.º 369/2007, de 5 de Novembro, deu-se início ao processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudos no 4.º trimestre de 2009.

Relações Internacionais

No ano de 2009 foram estabelecidas 7 novas parcerias que se encontram, totalizando assim 54 parcerias em vigor.

A outra actividade central do GRI consistiu no acompanhamento de projectos de formação de dimensão internacional e na gestão do Programa ERASMUS, Programa Leonardo Da Vinci, Programa Tempus e Programa de cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Estes Programas proporcionam a mobilidade de estudantes e docentes, e no caso do Programa de cooperação com a CPLP consiste no desenvolvimento da formação científica e tecnológica nestes países, na área da saúde.

Serviço à Comunidade

Em 2009 contabilizam-se 27 acções (24 acções em 2008) de promoção de saúde, nas quais foi realizado um total de 6853 exames/actos clínicos (7319 exames/actos clínicos em 2008) por estudantes dos cursos de ACSP, CPL, DTN, FM, FT, ORP, ORT e SA.

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

- *Actividades de Formação no contexto de Bolonha* – O ISCAL ofereceram, no âmbito do Processo de Bolonha:

- Cursos do 1º ciclo (licenciaturas)
- Cursos do 2º ciclo (mestrados)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



- Curso de 3º ciclo (doutoramento) Em parceria com a Universidade de Lisboa, o ISCAL ofereceu, no ano lectivo de 2009/2010, um programa de doutoramento em Administração Pública, para o qual foram fixadas nesta primeira edição 20 vagas.

- *Actividades de Outra Formação* - Inserem-se neste domínio a Formação de Curta Duração, os Seminários, as Conferências e outras similares desenvolvidas, ou a desenvolver no ano lectivo 2009/2010:

- Acções de formação de "Matemática Zero";
- 1 Curso de Português para maiores de 23 anos;
- Cursos de preparação para o Exame de Acesso à inscrição na CTOC - Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas;
- Cursos de especialização em Contabilidade Financeira, para a DGCI, com a duração de 15 semanas.

- *Apoio extracurricular aos alunos* - O Conselho Directivo respondeu a todas as solicitações dos alunos, apresentadas através da Associação de Estudantes do ISCAL e da Tuna Iscalina.

A AEISCAL lançou um novo site, onde tem apostado fortemente no decorrer deste ano, e que tem gerado muitos e bons resultados junto da nossa comunidade estudantil. Foi criado o novo logótipo, mais moderno e dinâmico, para além da edição de novas edições da *newsletter*.

- *Actividades de investigação, publicações e participação em Congressos, Seminários e Similares* - O número de participantes em Congressos e Seminários nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações, manteve-se em crescimento em 2009. O actual Conselho Directivo tem apoiado a deslocação dos docentes do ISCAL a este tipo de eventos (Espanha, EUA, República Checa, Cabo Verde, Itália, Finlândia e Brasil) essenciais para um amadurecimento da actividade científica e de investigação.

- *Actividades de prestação de serviços e cooperação institucional* -

- Actividades desenvolvidas à luz de protocolos/parcerias com organizações nacionais profissionais e de ensino inter-relacionados com a formação, profissionalização e saídas profissionais para os nossos alunos de que se destacam os estabelecidos com o IMPE - Instituto dos Pupilos do Exército, CTOC - Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, APOTEC, APECA, CITIFORMA, ISEL, Universidade Lusíada, Universidade Aberta, tendo em 2008, sido firmados mais dois protocolos com a APPC - Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas, Caixa Geral de Depósitos e Barclays Bank. Já em 2009, foi celebrado um protocolo com o Instituto Nacional de Estatística, que permitiu o acesso a partir das instalações do ISCAL, às bases de dados e publicações do referido Instituto. Foi celebrado em 2009 um protocolo com a Direcção Geral dos Impostos, ao abrigo do qual se concretizou em 2010, conforme já referido, um curso de especialização em Contabilidade Financeira;
- Actividades de cooperação internacional em que se destaca o apoio dado ao ISCEE, ISCTEM e, à Universidade de Cabo Verde na preparação de Cursos (licenciatura e mestrado) para as áreas de Contabilidade, Gestão, Fiscalidade e Administração Pública;
- Actividades de cooperação na constituição de júris de concursos públicos para professores e dirigentes da Administração Pública. Para os primeiros disponibilizaram professores das áreas de Contabilidade, Direito, Gestão e Finanças que participaram em vários concursos realizados em

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Lisboa, Porto, Coimbra e Santarém. Para os dirigentes da administração pública o ISCAL participou em vários concursos.

- *Actividades do Gabinete de Relações Internacionais* – No ano de 2009, o Gabinete de Relações Internacionais reforçaram as parcerias com instituições europeias congéneres e incentivou a mobilidade de estudantes e de docentes, aumentando o número de alunos estrangeiros que frequentaram o ISCAL e de docentes estrangeiros que realizaram missões de ensino nesta instituição. O número de alunos em programas estrangeiros também se intensificou. A utilização do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) e o reconhecimento do período de estudos efectuado em território estrangeiro tiveram igualmente um considerável progresso.

Acordos Bilaterais - O estabelecimento de novos protocolos e renovação de parcerias são determinantes no âmbito da Acção Erasmus. Assim, no ano de 2009, o ISCAL reiterou e estendeu até ao ano de 2013 os protocolos existentes com as seguintes instituições de ensino superior: Cyprus College, Chipre, Solski Center Slovenj Gradec, Eslovénia, Universidad de Extremadura, Espanha, Vilnius College, Lituânia, Vilnius University, Lituânia, University of Gdansk, Polónia, Technical University of Liberec, República Checa, “Lucian Blaga” University of Sibiu, Roménia, Lääne-Viru College, Estónia e Catholic University College Bruges-Ostend, Bélgica.

Mobilidade de Estudantes e Docentes

Estudantes

Em termos de mobilidade de estudantes *outgoing*, no ano de 2009 o ISCAL enviou um total de nove alunos, um número ligeiramente superior ao do ano anterior, confirmando-se a preferência pela University of Liberec, na República Checa. A mobilidade de estudantes realizou-se sobretudo no 1º semestre do ano civil, com correspondência ao 2º semestre do ano lectivo. O reconhecimento académico do período de estudos foi particularmente bem sucedido, tendo sido atribuído um significativo número de equivalências às unidades curriculares que os estudantes realizaram nas instituições de ensino superiores anfitriãs. A maior correspondência entre unidades curriculares da instituição de origem e instituição anfitriã verifica-se na República Checa, factor que pode ter contribuído para a preferência dos estudantes por este destino.

No que se refere à mobilidade de estudantes *incoming*, o ISCAL recebeu um total de onze alunos durante o ano de 2009, com proveniência maioritariamente da Lituânia, mas também da República Checa e, pela primeira vez, da Roménia e da Estónia.

Docentes

A mobilidade de docentes *outgoing* manteve o número do ano anterior, sobretudo por se ter verificado uma redução no número de bolsas atribuídas pelo IPL para mobilidade de docentes, consequência da redução da verba por parte da Agência Nacional. Realizaram missões de ensino em instituições de ensino superior parceiras um total de três professores do ISCAL, das áreas de Finanças, Gestão e Economia.

No que respeita aos docentes *incoming*, o número de docentes estrangeiros que realizou missões de ensino no ISCAL sofreu um aumento significativo, tendo havido um total de dez professores estrangeiros.

- *Actividades do Gabinete de Mestrados* – A criação do Gabinete de Mestrados em Maio de 2009 surge no seguimento da aprovação de três novos cursos de 2º ciclo de estudos no princípio do mesmo ano, da

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



forte probabilidade de mais cursos de mestrado a aprovar em 2010 e da necessidade de dar total atenção a uma população estudantil que no ano lectivo de 2009/2010 são cerca de 380 mestrandos, distribuídos por um total de 7 cursos de Mestrado nas suas primeiras, segundas e já terceiras edições.

A missão primordial deste gabinete passa pela gestão administrativa e académica dos processos que afectam a vida académica do aluno, desde a fase da sua inscrição e matrícula até à finalização dos estudos, prestando uma informação, orientação e assessoria relativamente às questões relacionadas com o ensino/aprendizagem ou a qualquer outro assunto académico relacionado com o instituto, visando dotar o mercado de trabalho de profissionais qualificados susceptíveis de garantir a qualidade, cumprir a sua missão e servir os novos e mais complexos desafios do desenvolvimento.

As competências deste gabinete são:

- Acompanhar e controlar a redacção e elaboração do material informativo referente aos distintos cursos de mestrado e assegurar-se da sua correcta divulgação pela população estudantil, no site do instituto e nos *media*;
- Informar e elucidar todos os potenciais candidatos aos diversos cursos de mestrado do instituto;
- Receber os processos de candidatura aos diferentes cursos de mestrado, emitindo os respectivos recibos;
- Apoiar os júris de seriação de cada curso de mestrado, com a elaboração e publicitação das listas de seriados;
- Atendimento de reclamações e pedidos de reapreciação dos processos de candidatura;
- Apoiar cada um dos coordenadores dos cursos de mestrado na preparação de toda a documentação para o início das aulas (horários, listas de turmas, folhas de presença e programas das unidades curriculares);
- Controlar a assiduidade de alunos;
- Apoiar e acompanhar os mestrandos no seu percurso académico, informar e dar resposta às solicitações dos mesmos, ou encaminhando-os para os serviços competentes caso não seja matéria da competência do Gabinete.

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Gestão Financeira

Do ponto de vista financeiro, o ISEL cumpriu o Princípio do Equilíbrio Orçamental, ao garantir que as Despesas não foram superiores às Receitas, sendo estas superiores em 1,5% às Despesas.

Na perspectiva do Equilíbrio Orçamental, a estrutura financeira do ISEL situa-se nos 102%, ou seja, as Receitas Totais superaram a Despesa Total em 1,5%. Este valor constitui a Margem de Segurança Financeira.

As Despesas com Pessoal continuam a representar a grande parte da aplicação da despesa, com cerca de 87% do valor total, seguido da Aquisição de Bens e Serviços com cerca de 10%.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



As receitas do Orçamento de Estado representaram 75% do valor total das receitas, e os restantes 25% resultaram das receitas próprias. As receitas escolares representaram 20% e as Vendas e Prestação de Serviços 5%.

Gestão dos Recursos Humanos

- Gradual regularização de todas as situações dos trabalhadores do ISEL face à luz das alterações de carreiras e contratações;
- Suporte dos encargos com os trabalhadores, resultantes de contratos individuais de trabalho e outros;
- Suportar das obrigações com a CGA.

Instalações - Gestão sustentável das instalações:

- Diminuição dos encargos com as instalações
- Diminuição dos encargos com a limpeza e higiene
- Manutenção dos encargos com a Segurança

Ensino

- Foram garantidos os encargos com as actividades de ensino do ISEL
- Manutenção dos gastos em equipamentos e consumíveis

Aprovisionamento / Comunicação

- Manutenção dos gastos

Formação

- Utilização sustentável das bolsas de doutoramento atribuídas aos docentes
- Aplicação da lei face à formação dos trabalhadores não docentes

Investigação

- Integração das acções de I&D como suporte ao ensino

i) Serviços de Acção Social

A actividade dos SAS-IPL versa a atribuição de benefícios sociais. Esses podem ter carácter directo, como as bolsas de estudo, ou carácter indirecto como a alimentação ou a atribuição de alojamento, entre outros. As bolsas de estudo e outros subsídios são modalidades da acção social a conceder aos estudantes economicamente mais carenciados, visando promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

Os Serviços de Acção Social do IPL, asseguraram também o fornecimento de refeições aos estudantes que frequentam as escolas do IPL, existindo um protocolo celebrado com os restantes Serviços de Acção Social da Academia de Lisboa, através do qual se permite a utilização das Unidades Alimentares, por todos os alunos do Ensino Superior Público.

O serviço de refeições foi prestado pela empresa Solnave – Alimentação e Restaurantes, SA, a mesma que efectua o fornecimento desde 01 de Setembro de 2008.

Os SAS/IPL dispunham de 236 camas, distribuídas por duas Residências mistas. A partir do mês de Agosto, esse número foi reduzido para 200 camas, face à cessação da actividade da Unidade Residencial Defensores de Chaves, por medida gestonária. No que respeita à Unidade Residencial Maria Beatriz a



mesma foi alvo de obras de beneficiação, no que refere às instalações sanitárias e à sala de convívio, as quais decorreram no mês de Dezembro.

No âmbito das suas competências, os SAS-IPL promoveram o desenvolvimento de actividades desportivas, intervindo na gestão de uma apólice de "Seguro Desportivo".

Promover o acesso a serviços de saúde é também uma incumbência dos Serviços de Acção Social pelo que se manteve em vigor, o protocolo celebrado com os Serviços de Acção Social da Universidade Técnica de Lisboa, para utilização do Centro Médico (actos médicos, tratamentos, vacinação e injeções). A satisfação dos utentes é um dos principais objectivos operacionais dos Serviços. Se por um lado essa satisfação foi atingida no que respeita aos serviços de alojamento, por outro, no serviço de alimentação os indicadores apontam direcções distintas. Cremos que essa discrepância terá a ver pela forma como se realizou o inquérito, tendo os questionários sido disponibilizados no site dos Serviços, para preenchimento por parte dos utentes. Questionários aplicados pelo concessionário, junto dos utentes, obtiveram níveis de satisfação francamente superiores.

No que respeita às não conformidades de instalações, verificam-se algumas dificuldades na sua redução em duas instalações (Bar ESD e UA ISCAL), sobretudo devidos às características dos edifícios em causa, que impossibilitam o cumprimento de todo o normativo legal definido.

No que respeita aos objectivos relacionados com o sucesso escolar em bolseiros e combate ao abandono escolar, não foi possível efectuar a sua medição, uma vez que, não existem dados que permitam quantificar os indicadores definidos. Há ainda a salientar a adjudicação da empreitada da Unidade Alimentar do ISEL e a implementação de um sistema de pagamento por Multibanco, nas máquinas de venda automática de senhas de refeição. Projecto Multibanco.

2.2 Acções correctivas decididas

Caracterização das acções correctivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado.

a) Escola Superior de Comunicação Social

b) Escola Superior de Dança

c) Escola Superior de Educação de Lisboa

Com vista a corrigir alguns desvios relativamente às metas a alcançar em 2009, foram introduzidas as seguintes medidas correctivas relativamente aos Objectivos Estratégicos nº 1, 2, 3, 4 e 5:

- Foram propostos sete concursos de recrutamento de pessoal não docente;
- Foram redefinidas as horas para as coordenações das estruturas científico-pedagógicas;
- Foi aprofundada a articulação entre as estruturas científico-pedagógicas e os serviços.

d) Escola Superior de Música de Lisboa

Em relação ao único objectivo não totalmente conseguido (004 - Executar os processos de recrutamento de novos docentes em tempo útil/Definir os perfis, seleccionar e executar os processos de recrutamento), procurou-se dinamizar o processo de recrutamento de docentes assim que a situação financeira foi desbloqueada, ao mesmo tempo que se tentou acompanhar a abertura dos concursos necessários para o recrutamento do pessoal não docente (procedimento a cargo dos Serviços Centrais).

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



e) Escola Superior de Teatro e Cinema

f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Como potenciais condicionantes à concretização e cumprimento ou superação dos objectivos do QUAR, podemos salientar:

- Volume de trabalho acrescido devido a causas atribuídas ao ambiente externo e interno;
- Necessidades de dar resposta a solicitações em prazos muito curtos e dificilmente controláveis pelos Serviços;
- Falta de preparação dos serviços para a aplicação consistente das diversas alterações em curso decorrentes da reforma da Administração Pública e das instituições do ensino superior;
- Desadequação dos trabalhadores para o uso mais avançado das tecnologias da informação;
- Desajustes no desenvolvimento eficaz dos sistemas de informação;
- Dificuldade de constituição de equipas transversais eficazes;
- Objectivos que dependem, essencialmente, de factores exógenos (por exemplo a actual conjuntura de crise), como sejam os objectivos 1 e 6;
- Objectivos que dependem, essencialmente do desempenho dos alunos. O seu fraco desempenho implicará o não cumprimento do Objectivo do QUAR, como por exemplo, os objectivos 1 e 4;
- Falta de histórico para aferir os indicadores o que pode adulterar globalmente a avaliação do QUAR, como por exemplo, os objectivos 3, 9 e 12;
- Interface desadequada de análise da monitorização periódica de realização do QUAR, inviabilizando medidas no sentido de corrigir os desvios detectados;
- Pontos fortes (para a concretização dos objectivos);
- Compromisso com o Serviço dos trabalhadores (mesmo em contexto de acentuada incerteza);
- Competência técnica orientada cada vez mais para resultados.

i) Serviços de Acção Social

2.3 Recursos Humanos e Financeiros

Afectação dos recursos humanos e financeiros às actividades desenvolvidas.
Grau de concretização dos planos de formação – competência dos recursos humanos.

a) Escola Superior de Comunicação Social

Recursos Humanos

A 31 de Dezembro o grupo de pessoal docente da ESCS conta com 113 efectivos, o que corresponde a 75,8 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola, a saber. No que concerne ao pessoal não docente este é actualmente composto por 25 elementos, apesar de o rácio da ESCS para este grupo ser de 35.

Recursos Financeiros

Na sequência da perda de autonomia financeira da Escola, a prestação de contas referente ao ano de

ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



2009 é apresentada pelo Instituto Politécnico de Lisboa, segundo o Plano Oficial de Contas para o Sector da Educação (POCE).

Despesa

O total da despesa paga no exercício económico ascendeu a 4.779.186 euros, sendo que os encargos com pessoal representam 81% do total do Orçamento da ESCS e 109% do Orçamento de Estado.

Receita

Como foi previsto no Plano de Actividades, o ano de 2009 foi marcado por uma forte contenção de custos, tendo-se verificado uma gestão mais racional dos recursos. O valor do Orçamento do Estado teve um aumento de 1% e o montante arrecadado pela Escola em Receitas Próprias aumentou 6% (1.366.118,29 euros) relativamente ao ano anterior.

b) Escola Superior de Dança

c) Escola Superior de Educação de Lisboa

ver ficheiro da escola

d) Escola Superior de Música de Lisboa

e) Escola Superior de Teatro e Cinema

f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Recursos Humanos

Na área da gestão dos recursos humanos será necessário conjugar o crescimento da Instituição com as limitações financeiras existentes. Assim, continuará a seguir-se uma política de contratações inferior à dotação padrão atribuída. Para a prossecução da sua missão, o ISEL dispõe de um total de 475 docentes e 187 não docentes

Os lugares de funcionários do ISEL em comissão de serviço (3 funcionários) em outras Instituições da Administração Pública estão acautelados no Mapa de Pessoal para 2009, não tendo sido considerados para efeitos de previsão como encargos com o pessoal. O Mapa de Pessoal apenas ao Orçamento para 2009 contemplava mais um dirigente, que não poderá ser recrutado por inexistência de lugar vago no IPL.

Consubstanciando a importância que a formação profissional e o desenvolvimento das competências específicas e transversais dos seus colaboradores e dirigentes assume para a organização, o ISEL elaborou um Plano de Formação Estratégico, desta forma reconhecendo no âmbito da necessária reestruturação da Administração Pública que só é possível uma mudança organizacional – ao nível das estruturas, dos procedimentos e dos comportamentos – desde que em articulação com um processo formativo integrado, continuado e adaptável de recursos humanos.

No ano de 2009, o ISEL proporcionou aos seus funcionários a frequência de acções de formação, das quais 2 se enquadraram no Plano Estratégico de Formação, (formação transversal à população do ISEL) constituindo as restantes acções de formação, resultado de necessidades.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Recursos Financeiros

A Receita Total do ISEL teve um aumento de cerca de 49.620€ em 2009 face a 2008. As receitas do Orçamento de Estado representaram 75% do valor total das receitas, e os restantes 25% resultaram das receitas próprias. As receitas escolares representaram 20% e as Vendas e Prestação de Serviços 5%.

A Receita Própria do ISEL em 2009 foi de 6.803.900€.

É evidente a redução significativa das receitas de capital. Em 2009, face a 2008, este decréscimo foi de cerca 193.743€. Este decréscimo explica-se pela obrigatoriedade legal (em vigor) de que a aplicação do saldo de gerência só poder ser utilizado para pagamento das responsabilidades provenientes da Caixa Geral de Aposentações e porque o orçamento é insuficiente para suportar a totalidade destes encargos.

A Despesa Total foi de 27.192.483€, subiu cerca de 307.960€ em comparação a 2008, apesar de ainda ser inferior ao ano de 2007.

As despesas com pessoal continuam a representar a grande parte da aplicação da despesa, com cerca de 88 % do valor total, seguido da Aquisição de Bens e Serviços com cerca de 10 %.

À semelhança do que se passou com as despesas de aquisição de bens e serviços, também nas despesas de capital as restrições orçamentais conduziram à necessidade de reduzir as despesas com investimento.

Na perspectiva do Equilíbrio Orçamental, a estrutura financeira do ISEL situa-se nos 102%, ou seja, as Receitas Totais superaram a Despesa Total em 1,5%. Este valor constitui a Margem de Segurança Financeira. Em termos de valor absoluto representou no período em causa 408.078€. Constitui assim um bom indicador da gestão financeira da instituição, quer na perspectiva da Margem de Segurança quer na perspectiva da Execução do Orçamento disponível.

i) Serviços de Acção Social

Na sequência da análise das actividades desenvolvidas no ano de 2009, foram traçados os seguintes objectivos estratégicos para o ano de 2010:

- Melhorar a qualidade de prestação de serviços de alimentação, alojamento e atribuição de bolsas de estudo;
- Reduzir não conformidades de instalações (situação actual, medidas, implementação, verificação de resultados), com ênfase na Unidade Alimentar do ISCAL e no Bar da ESD;
- Incrementar meios de controlo do fornecimento de refeições (situação actual, medidas, implementação, verificação de resultados);
- Melhorar a eficácia de comunicação da missão do serviço junto da população escolar;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade;
- Desenvolver medidas de eficiência na execução orçamental;
- Promover redução de custos, ponderada a inflação, em rubricas orçamentais definidas.



3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

Execução global do Plano.
Apreciação quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados.
Descrição dos mecanismos de auscultação da População Servida.

a) Escola Superior de Comunicação Social

A apreciação global da actividade da Escola não pode deixar de se considerar positiva. Esta avaliação resulta não só de indicadores internos, os inquéritos de autoavaliação mostraram índices muito positivos e superiores aos do ano anterior, como também externos, o número de candidatos continuou a situar-se nos patamares mais altos relativamente às outras instituições de ensino superior na área da comunicação. Apesar destes indicadores positivos mantêm-se algumas áreas como pontos mais fracos e que, de algum modo não se conseguiram melhorar durante o ano de 2009. Estão entre estas áreas a questão da qualificação do corpo docente, a percentagem de professores doutorados manteve-se semelhante. Este campo, no entanto, poderá ser melhorado num médio prazo face ao aproveitamento (15 candidaturas) do programa de apoio à formação avançada lançado no corrente ano.

Outra área onde a Escola terá de progredir rapidamente é ao nível da produção científica dos seus docentes. O facto de a Escola não ter nenhum centro de investigação associado cria dificuldades ao nível da obtenção de financiamentos para a prossecução de projectos de investigação. Também aqui, o facto de termos um número elevado de docentes em fase adiantada do seu doutoramento, bem como a perspectiva de dinamização de um centro de investigação, leva a que possamos estar optimistas em inverter esta tendência de menor produtividade científica.

b) Escola Superior de Dança

c) Escola Superior de Educação de Lisboa

Não foram aplicados mecanismos de auscultação à população servida

d) Escola Superior de Música de Lisboa

Em geral, os objectivos propostos foram alcançados, designadamente aqueles que eram da exclusiva ou prioritariamente responsabilidade da ESML. Com efeito, apenas um não foi alcançado a 100% embora se trate de um objectivo fundamental para o cabal desenvolvimento das actividades de uma escola que se encontra em fase de expansão: recrutamento de pessoal não docente.

Como foi referido relativamente aos objectivos 005 (Promover a melhoria do funcionamento dos serviços, espaços e equipamentos) e 006 (Assegurar a organização de espaços e a afectação de equipamentos), estudantes e docentes manifestaram as suas opiniões (através de reclamações ou sugestões), de forma anónima, através da utilização de uma urna disponibilizada para o efeito.

Para além disso, a recolha de opiniões foi feito no âmbito dos diversos órgãos da Escola, bem como em reuniões de diverso tipo e troca de impressões informais.

**e) Escola Superior de Teatro e Cinema****f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa**

O cumprimento dos objectivos do Eixo I – Desenvolvimento Educativo – foi afectado pelo ano lectivo de 2008/09, onde foi implementado o ano de transição dos planos de estudo de Bolonha. A ESTeSL teve de introduzir um conjunto de metodologias novas (p.ex., o processo de creditação de ECTS), organizar cursos e unidades curriculares em modelos só aplicáveis a esse ano e adaptar-se a novas situações num espaço de tempo muito curto, dado os novos planos só terem sido autorizados superiormente cerca de dois meses antes do início das aulas. Este facto poderá ter transitoriamente prejudicado a taxa de reprovações e a mobilidade internacional de estudantes, e não permitiu introduzir estratégias de controlo da taxa de abandono, um dos pontos mais fracos da ESTeSL neste Eixo. Contudo, vários dos objectivos propostos foram ainda assim cumpridos, com destaque para a manutenção da população estudantil do 1.º ciclo, a total adequação ao processo de Bolonha em 2009/10, e o aumento da oferta formativa a nível do 2.º ciclo e dos cursos de formação contínua. Destaque também, embora fora dos objectivos previstos no plano de actividades, para o projecto que permitiu licenciar cerca de 80 estudantes dos Açores, em conjunto com a Universidade dos Açores.

No que respeita ao Eixo II – Desenvolvimento de Projectos de Investigação e Intervenção Social na Área da Saúde – o crescimento foi moderado, ainda muito inferior às potencialidades da ESTeSL. O número de projectos de investigação desenvolvidos com a ESTeSL como entidade promotora ou parceira estagnou, apesar dos seus docentes estarem cada vez mais envolvidos em projectos de investigação exteriores à Escola. Isso reflecte-se, por exemplo, num aumento significativo do número de publicações com peritagem científica comparativamente ao ano de 2007. Trata-se, contudo, de uma área onde a ESTeSL necessita de fazer um maior investimento. Já o desenvolvimento de projectos de intervenção social – congressos, acções de promoção da saúde – mantém um ritmo significativo, tendo mesmo aumentado em 2009. Constituiu, efectivamente, um dos pontos fortes da ESTeSL.

O Eixo III – Desenvolvimento de Recursos Humanos, Físicos e Materiais – é fortemente afectado pelo subfinanciamento da ESTeSL. Foi contudo possível aumentar o número de ETI, mas sem que isso se reflectisse num aumento percentual de docentes em tempo integral ou de docentes qualificados com o grau de Doutor ou Mestre, dois dos objectivos deste Eixo. O número de docentes actualmente em processo de doutoramento permitirá previsivelmente melhorar este último indicador, mas a ESTeSL poderá ter de adoptar uma estratégia de fundo no que concerne à contratação de docentes convidados. Contudo, o facto de já cerca de 75% do orçamento ser destinado ao pagamento de remunerações - tendo mesmo sido necessário um reforço orçamental pelo Instituto – limita em muito a possibilidade de convites a docentes mais qualificados.

Um dos objectivos claramente não cumprido foi o aumento dos funcionários não docentes em 2009, observando-se mesmo uma diminuição do seu número. Trata-se de uma situação que, dadas as restrições cada vez maiores à contratação de funcionários públicos, pode tender a agravar-se em 2010. Neste momento já cria sérias dificuldades ao funcionamento da instituição, e a continuar poderá levar à sua total paralisação.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Em consequência destas restrições orçamentais e de pessoal, muitos dos objectivos propostos para 2009 ficaram assim inviabilizados, de que se destaca a implementação de sumários on-line, de ensino à distância (apenas parcialmente cumprido com o projecto dos Açores) e de um sistema de contabilidade analítica (este também afectado pela perda de autonomia financeira em 2009).

Ainda assim, apesar de algumas dificuldades, o presente relatório de actividades permite concluir que no ano de 2009 a ESTeSL obteve um balanço positivo face ao planeamento inicial.

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

A instituição teve um bom desempenho do ponto de vista da Gestão Orçamental, o ISEL está a cumprir o Princípio do Equilíbrio Orçamental, ao garantir que as Despesas não são superiores às Receitas, sendo estas superiores em 1,5% às Despesas. Em síntese, pode afirmar-se que a instituição teve um bom desempenho na perspectiva da Execução Orçamental, no período de Janeiro a Dezembro de 2009. Na perspectiva da Gestão Patrimonial, reforça a sua estrutura financeira por aumento dos Fundos Próprios, mantendo excelentes níveis de Autonomia Financeira e Solvabilidade.

Por fim, deve-se salientar a importância dada à monitorização do QUAR no âmbito da execução das actividades de 2009. Sem prejuízo de o relatório de auto-avaliação legalmente previsto estar ainda por concluir, podemos desde já avançar que 11 objectivos constantes do QUAR de 2009 foram integralmente cumpridos, sendo que 7 de entre esses 10 objectivos foram superados.

i) Serviços de Acção Social

Fazendo uma apreciação global ao desempenho do Serviço no decurso do ano de 2009, será de relevar a importância, decisiva, da autorização para o não cumprimento da regra do equilíbrio orçamental bem como, do reforço orçamental atribuído, no montante de €21.269,00. Só assim foi possível concretizar as actividades consideradas fundamentais no prosseguimento da missão dos Serviços. Ambas as situações permitiram fazer face a situações, urgentes e inadiáveis, de reapetrechamento e de beneficiação das instalações, no sentido de garantir a qualidade e segurança nos serviços prestados aos utentes.

No que respeita à execução orçamental, a mesma foi realizada da seguinte forma:

- Foi executada em 67,28% do total de receita prevista da Fonte de Financiamento 311.
- Foi executada em 64,18% do total de receita prevista da Fonte de Financiamento 510.
- Foi executada em 86,79% do total de despesa orçamentada da Fonte de Financiamento 311.
- Foi executada em 79,24% do total de despesa orçamentada da Fonte de Financiamento 510.

3.2 Anexos

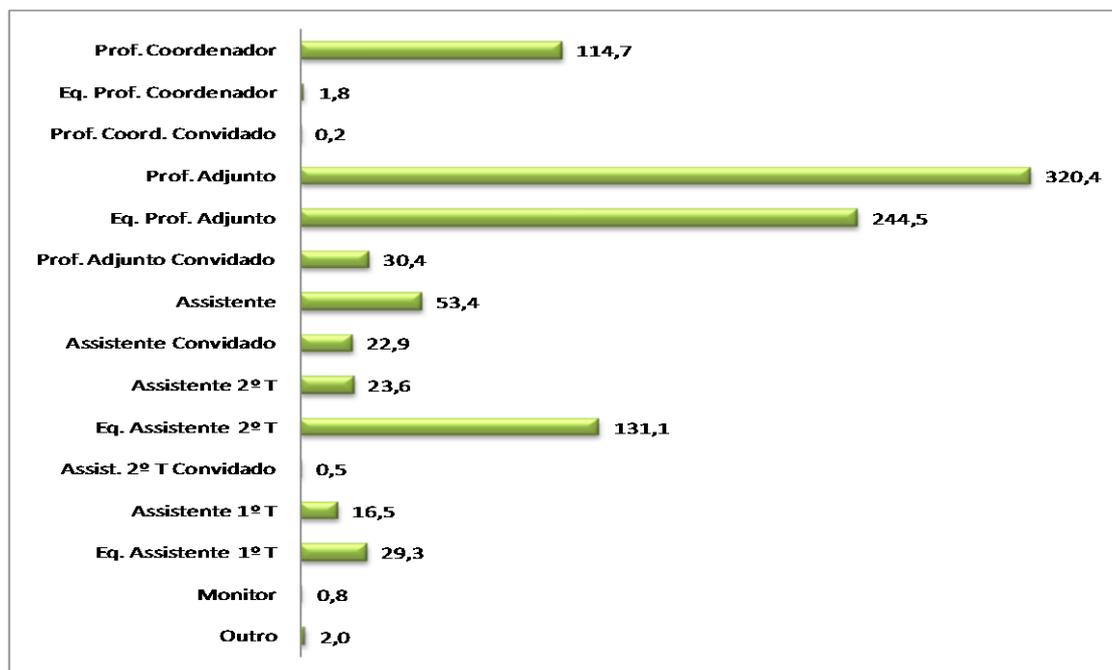
Ficheiro Plano e Relatório de Actividades
Mapa de Pessoal e Mapas Financeiros

FIM

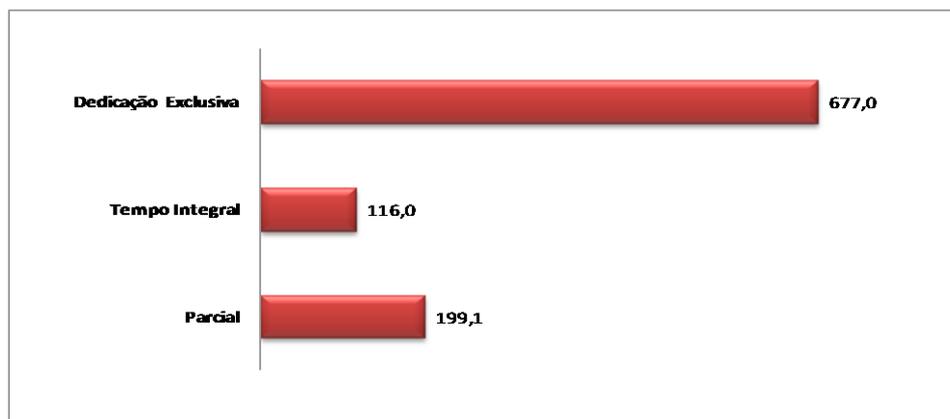


PESSOAL DOCENTE

Quadro I e II – Docente de carreira, convidados/ equiparados por categoria

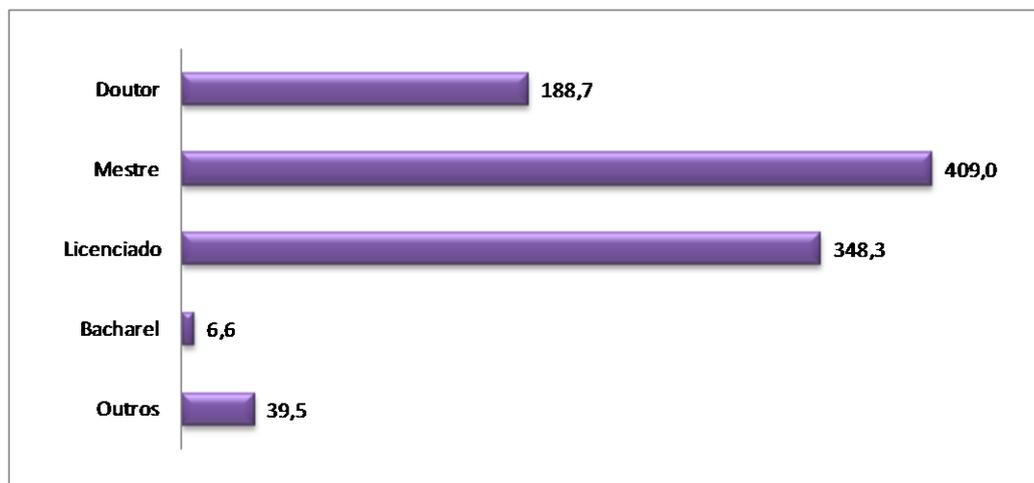


Quadro III – Docentes por Regime





Quadro IV – Docentes por Habilitação



PESSOAL NÃO DOCENTE

Quadro I – Pessoal Não Docente por cargo / categoria



ANO 2009

(DATA)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Orçamento Global

Orçamento de Funcionamento 2009

	ESCS	ESD	ESELx (s/formação contínua)	ESELx Global	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SC	SAS
Despesa											
Despesas com Pessoal	3.790.355 €	1.462.609 €	3.917.444 €	4.287.101 €	2.416.089 €	3.017.269 €	6.262.040 €	6.413.049 €	23.554.355 €	1.389.892 €	658.809 €
Aquisição de Bens e Serviços	893.792 €	118.463 €	609.089 €	773.498 €	366.233 €	364.694 €	1.379.408 €	682.347 €	2.733.939 €	1.340.175 €	1.920.040 €
Outras Despesas Correntes	8.192 €	1.202 €	17.931 €	17.931 €	3.888 €	10.984 €	31.551 €	26.001 €	480.695 €	121.897 €	- €
Equipamentos	83.059 €	4.192 €	46.242 €	46.242 €	3.244 €	21.556 €	34.671 €	116.668 €	420.605 €	309.041 €	38.017 €
TOTAL	4.775.398 €	1.586.466 €	4.590.705 €	5.124.772 €	2.789.455 €	3.414.503 €	7.707.670 €	7.238.065 €	27.189.594 €	3.161.004 €	2.616.866 €
Receita											
Financiamento OE	3.541.275 €	1.410.712 €	3.552.495 €	3.552.495 €	2.322.919 €	2.917.460 €	4.914.938 €	4.299.865 €	19.621.458 €	3.002.445	831.880 €
Receitas Escolares	1.178.983 €	172.815 €	1.058.807 €	1.058.807 €	383.546 €	490.917 €	2.012.570 €	2.671.917 €	5.624.642 €		- €
Prestação de Serviços	98.919 €	10.676 €	157.119 €	157.119 €	68.021 €	12.192 €	118.667 €	24.011 €	1.128.269 €	94.226	1.259.435 €
Rendimentos de Capital		130 €					3.167 €	120.230 €	4.892 €	24.763	65.316 €
Outras Receitas	6.712 €	1.570 €	221.961 €	894.163 €	25.973 €	10.284 €	277.693 €	7.224 €	445.700 €	295.954	7 €
TOTAL	4.825.889 €	1.595.904 €	4.990.382 €	5.662.585 €	2.800.459 €	3.430.853 €	7.327.035 €	7.123.247 €	26.824.962 €	3.417.388 €	2.156.638 €
Orçamento PIDDAC 2010											
Escola Superior de Música de Lisboa										647.289 €	
Unidade Alimentar do ISEL											500.000 €
PROTEC									117.750 €	129.360 €	
Novo Edifício do ISCAL										233.061 €	
TOTAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	117.750 €	1.009.710 €	500.000 €